



**DOCUMENTO NORTEADOR
PARA A EXECUÇÃO DO PERÍODO
LETIVO ESPECIAL (ENSINO REMOTO)**

JUNHO/2020

UFCE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

DOCUMENTO NORTEADOR PARA A EXECUÇÃO DO PERÍODO LETIVO ESPECIAL
(ENSINO REMOTO)

JUAZEIRO DO NORTE

JUNHO, 2020



DOCUMENTO NORTEADOR
PARA A EXECUÇÃO DO PERÍODO
LETIVO ESPECIAL (ENSINO REMOTO)





UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Equipe:

Cícera Maria Mamede dos Santos

Francileuda Linhares

Gilmária Henllen Gondim Gomes

Ivanildo Lopes da Silva

Ledjane Sobrinho

Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira

Plácido Francisco de Assis Andrade

Rafael Perazzo Barbosa Mota

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo

Thiago Bessa Pontes

Vanya Maria Soares Cabral

Wagner Pires da Silva



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO REMOTO	8
3.1. Ensino remoto	8
3.2. Registro de frequência no ensino remoto	9
3.3. Contagem de horas-aulas no ensino remoto.....	10
3.4. Organização dos conteúdos e materiais no ensino remoto.....	11
3.5. Avaliação no ensino remoto.....	12
3.5.1 Sugestões de atividades avaliativas	13
3.6. Mecanismo de operacionalização de atividades síncronas e assíncronas.....	15
3.6.1 Indicações de mídias digitais para elaboração das atividades e/ou aulas	16
3.6.2 Gravação e disponibilização das aulas síncronas e assíncronas	18
4. ASPECTOS DA CAPACITAÇÃO DOCENTE.....	20
4.1 Capacitação - Google G Suite for Education.....	20
4.2 Capacitação em Criação de vídeos para o ensino remoto	21
5. INCLUSÃO DIGITAL	23
5.1 Sobre o projeto de Inclusão Digital da UFCA (histórico)	23
5.2 Quantidade de recurso atual	23
5.3 Equipamentos	23
5.4 Acesso à internet.....	24
5.5 Quantidade de pessoas atendidas	24
5.6 Cronograma de atividades	24
6. ACESSIBILIDADE NO ENSINO REMOTO	24
6.1 Orientações Necessárias para o Ensino Remoto.....	25
7. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA AOS ESTUDANTES NO ENSINO REMOTO	27
8. PERGUNTAS E RESPOSTA	29
9. CRONOGRAMAS	33



1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo estabelecer diretrizes para a execução do Período Letivo Especial com Ensino Remoto. Foi construído em colaboração com diversos setores da UFCA. O Documento Norteador pauta conceitos, ideias e ações para o fortalecimento, consolidação e desenvolvimento do ensino remoto durante a pandemia do Covid-19.

O presente documento é fruto de um processo de planejamento, estudos, discussões e análises que envolveu as pró-reitorias, direções, coordenações de cursos, o Fórum de Graduação (Forgrad), representantes estudantis e do Comitê Interno de Enfrentamento ao Covid-19 (CIECO).

A característica principal do Período Letivo Especial é a flexibilidade, baseada na compreensão de que os olhares para o contexto acadêmico devem ter a sensibilidade de enxergar as particularidades de cada Unidade Acadêmica e dos Cursos; assim como as peculiaridades de adaptação dos docentes e discentes ao formato das relações pedagógicas online.

O cenário gerado pela pandemia exigiu, em um primeiro momento, decisões rápidas, minimamente seguras, concomitante à construção de um espírito engajador e colaborativo de todos dos quais dependerá o êxito da proposta do Período Letivo Especial com Ensino Remoto.

Neste contexto, o presente Documento Norteador, para a execução do Período Letivo Especial com Ensino Remoto, solidifica-se na compreensão de que a transição provisória e necessária do ensino presencial para o formato mediado pelas mídias digitais não se dará ao improviso desmedido. A universidade cumpre sua função social quando, do uso do seu poder criativo e da sua capacidade tecnocientífica, soma forças em vista da promoção do ensino com qualidade e sem prejuízo aos estudantes.



2. INTRODUÇÃO

A Covid-19 chegou de forma avassaladora no Brasil, mais precisamente no mês de março do presente ano, gerando um período de incertezas uma vez que apenas se podia estimar os impactos da doença, mas não, quando seria propriamente o pico do contágio do vírus. A principal medida de enfrentamento adotada foi o isolamento social, recomendado pela Organização Mundial de Saúde e outras autoridades de saúde competentes.

Foi esta recomendação de isolamento social que levou as universidades públicas brasileiras a decidirem suspender as atividades presenciais, com muitas delas suspendendo seu Calendário Universitário. Na UFCA não foi diferente mediante o cenário de incertezas vivenciado no mês de março.

O CIECO, comitê constituído nesta Universidade para avaliar o contexto e pensar as ações institucionais de enfrentamento ao Corona Vírus, aprovou junto ao CONSUNI a suspensão das atividades presenciais e em consequência a suspensão do Calendário Universitário. Esse comitê e o CONSUNI observaram os decretos do Governo do Estado, que decidiu paralisar as atividades presenciais consideradas não-essenciais.

Com o avanço e o aumento da propagação da doença para o interior do Ceará, verificou-se a necessidade de manter e aperfeiçoar as medidas para assegurar o isolamento social sem acarretar prejuízos maiores aos alunos matriculados, que precisam das aulas. Uma das formas em estudo e até sugerida pelo MEC, como razoável e executável, é a utilização do ensino remoto.

Como forma de fundamentar as decisões da Universidade sobre quais estratégias adotar em relação às atividades de ensino, foram realizadas duas pesquisas sobre acesso à internet em tempo de isolamento social, uma com discentes e outra com docentes. O objetivo foi mapear a Comunidade Universitária neste momento de pandemia e, assim, permitir à PROGRAD formular políticas acadêmicas que viabilizassem o acesso de docentes e discentes ao ensino remoto.



Além disso, as pesquisas subsidiariam às Pró-reitorias de Graduação, de Assistência Estudantil, de Planejamento e de Administração na tomada de decisão quanto às ações de inclusão e segurança alimentar dos estudantes, não deixando, assim, a Universidade perder de vista seu caráter inclusivo, possibilitando soluções que atendam ao conjunto da comunidade acadêmica.

Outrossim, por meio do Forgrad da UFCA, foram realizadas diversas reuniões objetivando interpretar o cenário atual imposto por força da Covid-19 e debater acerca do conjunto das preocupações institucionais, dentre as quais, a constituição de normativos que permitissem uma atuação mais dinâmica da UFCA na vida acadêmica dos estudantes, possibilitando novas metodologias e estratégias de ensino compatíveis com as exigências do momento.

Foram esses debates que culminaram na ideia do semestre alternativo, apresentada no dia 29 de maio para os diretores das Unidades Acadêmicas e que, mantendo a tradição dialógica e democrática da UFCA, foi, por fim, denominado de Período Letivo Especial. Em seguida, essa proposição foi apresentada à reitoria e pró-reitores, Forgrad, Cieco, representações discentes (centros acadêmicos) e para alguns colegiados de curso.

Posteriormente, no Forgrad do dia 19 de junho, as coordenações dos cursos fizeram o relato dos debates ocorridos em seus respectivos colegiados e decidiram em consenso que a Prograd, considerando as posições apresentadas, produzisse uma minuta de resolução e um documento para a execução da mesma. Proposição esta que se materializou neste Documento Norteador.

Assim, este Documento Norteador se insere na legitimidade do amparo dos atores que fazem o Ensino na UFCA, constituindo-se em ato administrativo de observância na instituição conforme preconiza a Resolução nº 26/CONSUNI, de 10 de julho de 2020¹.

¹ Estabelece o Período Letivo Especial no contexto da pandemia da Covid-19 na Universidade Federal do Cariri (UFCA) com a oferta opcional de componentes curriculares pelos docentes e matrículas opcionais pelos discentes durante a suspensão do Calendário Acadêmico.



Premissas da proposta do Período Letivo especial:

- ✓ não prejudicar quem não realizar as aulas remotas (por qualquer motivo);
- ✓ evitar que os alunos fiquem sem aulas, fornecendo-lhes não apenas as aulas remotas, mas formas de acessá-las;
- ✓ manter-se em constante planejamento em busca de melhorias ou soluções mais adequadas;
- ✓ preservar a saúde de todos os membros da comunidade acadêmica, garantindo a manutenção do isolamento social, enquanto se fizer necessário.

O presente documento possui oito partes, além da apresentação e introdução, as quais versam sobre: diretrizes pedagógicas para o ensino remoto, plano de formação docente, como será feita a inclusão digital na universidade, acessibilidade no contexto do ensino remoto, orientação pedagógica aos estudantes no ensino remoto e o tópico perguntas frequentes.

3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO REMOTO

As Diretrizes Pedagógicas para o Período Letivo Especial compreendem um conjunto de definições sobre princípios, fundamentos e procedimentos do Ensino Remoto, com o propósito de orientar os Colegiados de Cursos e Unidades Acadêmicas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação acadêmica mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs.

3.1. Ensino remoto

O Ensino Remoto, nos termos da legislação autorizativa², consiste na substituição temporária de aulas presenciais por aulas virtuais, por meio de ferramentas tecnológicas, diferenciando-se do EaD – Ensino a Distância, essencialmente por não se tratar de uma modalidade de ensino em caráter permanente, mas sim de uma

2 **Portaria** nº 544 do Ministério de Educação, de 16 de junho de 2020 - Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.



excepcionalidade de adaptação temporária da metodologia do regime presencial para o modelo remoto.

A relação estabelecida entre docente e estudante, direta e instantânea no ensino presencial, agora precisa ser redimensionada. Ela não deixa de existir, apenas se adapta às exigências do momento e se estabelece mediada pelas ferramentas tecnológicas, que favorece contatos diversificados com os alunos. Desta forma, busca-se reduzir os impactos gerados pela ausência da interação presencial na modalidade de ensino regular de que fazem parte.

As ferramentas a seguir podem facilitar a comunicação docente/discente da seguinte forma: a) E-mail institucional – utilizando a lista de matriculados; b) Redes Sociais online – criando grupos de estudos das disciplinas em redes sociais como Facebook; Aplicativos de Mensagens Instantâneas (grupos no WhatsApp ou no Telegram) – disseminando as informações de forma mais rápida.

No Ensino Remoto, docentes e estudantes devem considerar que:

- ✓ a interação entre docente e estudantes deve existir e se efetivar através da mediação de formas variadas para que os contatos sejam realizados;
- ✓ a dinâmica de conferência da presença e assiduidade aos encontros e às atividades programadas se estabelece na relação de confiança e com base no senso de responsabilidade do estudante;
- ✓ o distanciamento social é suprido pelas diversas formas de proximidade virtual, eleitas em comum acordo entre docente e estudantes.

3.2. Registro de frequência no ensino remoto

A Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020³, dispensa as Instituições de Ensino Superior (IES) da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho

3 Art. 2º - As instituições de educação superior ficam dispensadas, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho acadêmico, nos termos do disposto no *caput* e no § 3º do art. 47 da Lei nº 9.394, de 1996, para o ano letivo afetado pelas medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 2020, observadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino



acadêmico, como também excepciona a frequência (entendida como o comparecimento às aulas presenciais), não havendo, portanto, razão para se admitir reprovação por falta.

No Ensino Remoto, quanto à frequência, deve-se considerar que:

- ✓ o docente deve ser flexível sobre o entendimento do que computará como falta;
- ✓ feriados nacionais, estaduais e municipais devem ser observados no plano de ensino, não devendo haver aulas síncronas ou solicitação de entrega de atividades para essas datas.
- ✓ O lançamento da frequência deve ser realizado no SIGAA, normalmente;
- ✓ O cômputo da frequência corresponderá, necessariamente, à disposição das horas-aulas definidas para cada evento didático planejado, seja este realizado de forma síncrona ou assíncrona.

3.3. Contagem de horas-aulas no ensino remoto

A transposição da carga horária de uma disciplina ministrada no regime presencial de ensino (forma ordinária) não se opera numa matemática cartesiana para o regime remoto de ensino. Neste, há de se considerar o período em que todas as atividades acontecerão e não necessariamente o cumprimento de créditos em forma de “aulas virtuais ao vivo”. A equação entre conteúdo, metodologia, tempo de atividades virtuais (considerar todas as formas possíveis de abordagem do conteúdo – síncrona e assíncrona) deve passar pelos olhares do docente que planejará sua disciplina e do Colegiado de Curso que validará o plano da disciplina aplicável no Período Letivo Especial.

No Ensino Remoto, quanto à contagem de horas-aulas de uma disciplina, deve-se considerar que:

- ✓ todas as atividades, síncronas e assíncronas, são tratadas com disposição de tempo previsto pelo docente e validado pelo Colegiado de Curso;
- ✓ atividades síncronas e/ou gravadas do tipo aula, seja qual for a duração de tempo virtual, podem totalizar até 4 horas, conforme dispuser no Plano de Ensino;



- ✓ O Plano de Ensino deve prever a distribuição das horas-aulas do componente curricular por atividades didáticas propostas, síncronas ou assíncronas, de modo a totalizar, ao final, exatamente o número de créditos da disciplina;
- ✓ são consideradas atividades didáticas: ministração de aulas, atividades dirigidas, leitura direcionada, avaliações programadas, ou seja, todas as atividades de natureza didático-pedagógica que visam exploração/avaliação de conteúdo programado;
- ✓ o tempo destinado ao conteúdo com sua metodologia predefinida é demarcado pelo docente, o qual tem a prerrogativa de apontar a carga horária para cada evento didático programado;
- ✓ as atividades, sejam avaliativas ou não, terão sua duração contabilizada no Plano de Ensino pelo julgamento do professor, levando em conta a complexidade e a extensão de cada atividade, usando-se do bom senso e da razoabilidade na conversão. Como sugestão, tem-se a técnica PERT (Program Evaluation and Review Technique) para equacionar essa questão didática.
- ✓ no SIGAA, os encontros síncronos serão registrados anteriormente pelos cursos.

3.4. Organização dos conteúdos e materiais no ensino remoto

É princípio básico da adesão ao Ensino Remoto a compreensão de que o contexto em que ocorre o ensino e a aprendizagem é diferente do presencial. Daí a sensibilidade do docente em organizar de forma propositiva, tanto para si como para os estudantes, ambientes virtuais de repositórios de material didático para uso e prática de estudo no decorrer do módulo em vigência.

Igualmente importante é considerar o Plano de Aula para o Período Letivo Especial como um documento indispensável à segurança da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais para o resguardo da qualidade do ensino e da efetividade da aprendizagem. Assim, ele deve ser apresentado com clareza aos estudantes e disponibilizado no AVA, destacando: a) dinâmica das postagens dos materiais; b) distribuição dos conteúdos semanalmente; c) sistema de registro de frequência; d)



formatos dos encontros (síncronos e/ou assíncronos); e) atividades avaliativas; f) canais de comunicação; g) prazos para *feedbacks* e retornos para tirar dúvidas.

No Ensino Remoto, ao organizar os conteúdos e materiais, deve-se considerar que:

- ✓ a comunicação entre docente e estudantes vai acontecer por mais de um canal;
- ✓ a adoção de apenas um canal síncrono (Google Meet, Skype, Zoom, Chat etc.) torna a rotina de estudo mais assertiva;
- ✓ a escolha de um canal assíncrono de comunicação (e-mail, fórum, grupo de mensagem etc.) para assegurar a manutenção de contato com a turma e o repasse de informações didáticas importantes;
- ✓ o tempo de *feedback* das possíveis atividades propostas pelo docente aos estudantes seja compatível na proporção do tempo de duração do módulo, recomendando-se não demorar mais que uma semana;
- ✓ a turma precisa ser orientada quanto ao tempo (com qual frequência?), quanto aos meios (síncrono ou assíncrono?) e quanto às formas (escrita ou falada?) em que se darão os diversos momentos pedagógicos: tirar dúvidas, esclarecer questões de estudo dos alunos etc.;
- ✓ o cronograma semanal e detalhado de atividades é ferramenta imprescindível para o curso tranquilo e efetivo por parte dos estudantes, devendo ser disponibilizado no AVA, juntamente com os materiais referentes aos conteúdos.

3.5. Avaliação no ensino remoto

No contexto do Ensino Remoto as experiências de aprendizado online precisam ser bem planejadas, considerando-se que o mais importante neste modelo é assegurar o contato com os alunos através de relações que mobilizem o ensino e a aprendizagem significativa, ampliando espaços de diálogos e oferecendo abertura a estudos formativos, reflexivos e criativos.

No Ensino Remoto, quanto à avaliação da aprendizagem, deve-se ponderar que:



- ✓ os distintos cenários de ambientes domésticos dos alunos vão impactar na tomada de decisão por parte do docente ao determinar o tempo de execução das avaliações síncronas ou assíncronas;
- ✓ o tempo suficiente para devolução, quando se tratar de atividade avaliativa agendada, será implicado pela constatação de que o acesso à internet e a equipamentos não estão disponíveis para todos da mesma forma e velocidade. (Daí a importância de conhecer a realidade da turma logo num primeiro contato);
- ✓ é possível fragmentar os instrumentos didáticos de aferição do conhecimento e a sua pontuação em distintas e diversas atividades cognitivas;
- ✓ as disposições do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA e do PPC são de observância obrigatória para fins de se determinar o número de avaliações, independentemente do número de instrumentos a ser aplicado;
- ✓ as datas programadas para o período das avaliações finais devem constar no plano de ensino. Recomenda-se que essas avaliações sejam realizadas logo após o término da disciplina, respeitando o prazo máximo previsto no Calendário do Período Letivo Especial.
- ✓ o registro de notas mantém a mesma dinâmica adotada no ensino presencial, através do SIGAA.

3.5.1 Sugestões de atividades avaliativas

a) Portfólio – compreende uma coleção de todos os trabalhos executados pelo estudante no decorrer da disciplina (textos, imagens, áudios, vídeos), que, adaptado ao formato remoto, possam ser compartilhados com o docente em uma pasta virtual.

b) Fóruns – além de servir como instrumento avaliativo, também promove a interação livre entre os estudantes da turma e favorece a construção de relações de aprendizagens. O fórum deve ter data de início e fim e deve ser mediado pelo docente com intervenções argumentativas e interrogativas. É também uma oportunidade de verificar a frequência e a constância dos estudos na disciplina.



c) Lista de exercícios e testes – com prazo de devolução ao docente. Usar do bom senso para estipular, dentre as opções de aplicação de lista de exercício e testes, as questões que melhor importem numa aprendizagem crítica e reflexiva em detrimento unicamente da nota. O *Google Forms* é uma ferramenta que pode ser usada para gerar testes, inclusive randomizando a ordem das questões e itens. No *Google Classroom* é possível integrar sua sala virtual com a ferramenta *Google Forms* para a aplicação de questionários online.

d) Simulados ou estudos de caso – estratégia de pesquisa que analisa um ou mais objetos de estudo, com passos preordenados pelo docente. O docente seleciona casos diversos que tenham relação com a temática explorada e propõe aos estudantes, em grupo ou individualmente, que apresentem formas diferentes de resolução do problema apontado nos casos. Instiga o senso investigativo e criativo.

e) Debates entre os estudantes – atividade que promove a argumentação e construção de ferramentas discursivas. As regras devem ser bem definidas pelo docente e a temática deve abranger o conteúdo explorado anteriormente.

f) Resenha – produção textual de natureza descritiva e analítica sobre textos acadêmicos, artigos científicos, obra literária, cinematográfica, musicais, teatrais, construída com o objetivo de conter uma análise e um julgamento sobre o objeto em apreciação.

g) Autoavaliação – além de proporcionar o exercício da integridade moral, ela faz do sujeito aprendente o protagonista de seu processo de aprendizagem. Com direção de reflexões assertivas sobre o propósito da aprendizagem de determinado conjunto de conteúdo, ela pode proporcionar o *feedback* para avaliação da própria dinâmica do ensino remoto.

h) Prova escrita e questionários – instrumentos convencionais do processo de ensino-aprendizagem, eles podem ser feitos através de consulta a um material previamente disponibilizado aos estudantes. Alguns ambientes virtuais ou aplicativos dispõem da



possibilidade de fazer prova teórica em ambiente virtual, deixando bem marcado o tempo que a prova fica no ambiente, como é o caso do *Google Classroom* que integra a sala virtual com a ferramenta *Google Forms*.

i) *Quiz online* – pequenas questões relacionadas ao conteúdo explorado (teste curto), lançadas em tempo real, com indicação dos estudantes para fornecer resposta. É uma forma fácil de manter um registro dos estudantes e ter uma noção melhor das dificuldades de cada um. Existem diferentes tipos de questões que podem ser utilizadas em *quizzes*. Alguns exemplos são: preenchimento de espaços em branco, múltipla escolha, verdadeiro ou falso, questões com imagens e desafios relâmpagos.

j) Filmes e documentários – propostos de forma dirigida, com indicação de elementos e questões que pontuem aprendizados necessários no contexto do conteúdo didático explorado.

k) Avaliação oral por meio de *podcasts* – o docente define um tópico de estudo e pede para que o estudante discorra brevemente sobre o mesmo, atribuindo para isso um tempo de duração do áudio. O envio será em formato de áudio gravado pelo estudante (*podcast*) através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) adotado, por e-mail ou redes sociais.

l) Seminário online – dinâmica de distribuição de temas e grupos. Não difere do convencional presencial. A apresentação é que pode se dar mediante entrega de um vídeo ou mesmo de forma síncrona. Sendo vídeos, o docente tem ainda a opção de disponibilizar todos eles para os demais alunos e até mesmo criar um canal de comunicação (fórum, por exemplo) para promover debates alternativos para cada apresentação.

3.6. Mecanismo de operacionalização de atividades síncronas e assíncronas



A UFCA adotará, como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o *Google Classroom*. No Ensino Remoto, com relação ao mecanismo de operacionalização de atividades síncronas e assíncronas, deve-se considerar que:

- ✓ a capacitação para os docentes visa oferecer condições de uso de ferramentas digitais como instrumentos didáticos de transposição de aula presencial para forma virtual;
- ✓ a capacitação para os docentes visa ainda apresentar uma visão geral do desenho instrutivo para que os objetos de aprendizagens que venham a ser criados por esses professores busquem alcançar um bom grau de aquisição e transferência de conhecimentos, atendendo aos princípios de aprendizagem multimídia.
- ✓ além do AVA, o docente tem a opção de fazer escolhas por programa online que melhor atendam às necessidades do grupo de trabalho: software online, ferramenta digital, aplicativo, grupos em redes sociais digitais;
- ✓ a eleição das ferramentas adotadas para a turma é de responsabilidade do docente. Orienta-se que o docente escolha soluções tecnológicas que sejam compatíveis com as condições de acesso digital dos estudantes a fim de alcançar o êxito pedagógico;
- ✓ quanto mais simples, mais eficazes, para um primeiro momento, são as ferramentas de domínio público massivo.

3.6.1 Indicações de mídias digitais⁴ para elaboração das atividades e/ou aulas

a) Google Classroom (Sala de Aula do Google) - é uma ferramenta online gratuita com um espaço para a realização de aulas virtuais. Por meio dessa plataforma, as turmas podem se comunicar e manter as aulas a distância mais organizadas. Além de poder utilizar o sistema em computadores, ele pode ser baixado em forma de aplicativo pelas plataformas Android e IOS, facilitando ainda mais a utilização nos celulares (smartphones)⁵.

⁴ <http://netel.ufabc.edu.br/cov19/ferramentas-ece/didaticas>. De onde se coletou a lista e sua transcrição.

⁵ <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/como-usar-o-google-classroom.htm>



b) Google Meet - é um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google e está incluído no G Suite. Perfeitamente utilizado para fazer atividades síncronas de videoconferência com segurança e com possibilidade de gravação.

c) Prezi - Programa online, de código proprietário, que permite a criação de apresentações não lineares através do uso de modelos prontos, ou seja, possibilita que através de botões sejam criados e acessados slides de forma interativa sem a necessidade de seguir a ordem sequencial, basta editar e adaptar o modelo à sua escolha. Possui versão gratuita através de cadastro no site e permite o compartilhamento. Acessível online ou off-line.

d) Emaze - software proprietário online com o qual é possível criar e compartilhar facilmente: apresentações, sites, cartões, blogs e álbuns de fotos incluindo apresentações não lineares, com algumas vantagens em relação a programas similares. O programa apresenta diversos modelos prontos e diversas funcionalidades que podem ser adaptados às suas necessidades, basta cadastrar-se no site. A versão gratuita permite a criação de até 5 projetos.

e) Genially - através de diversos modelos prontos, é possível configurar e customizar seu material, bastando realizar o cadastro para começar a desenvolver e personalizar seu conteúdo. Com ele é possível criar apresentações e conteúdos interativos que despertam o interesse dos usuários.

f) Microsoft Sway - é um programa para criação e compartilhamento de apresentações interativas através de modelos prontos. Faz parte da família de produtos proprietários Microsoft Office, permitindo que usuários com uma conta Microsoft combinem texto e mídia, entre muitas outras funcionalidades.

g) Kahoot! - é um software proprietário com versão gratuita, que permite ensino gamified, ou seja, permite que professores criem questionários e instrumentos avaliativos em forma de jogos online.



h) Quizizz - é uma ferramenta digital online e gratuita que possibilita a criação de questionários dinâmicos com a proposta de ensino gamificado. Com uma variedade de imagens e elementos lúdicos, permite a integração com o Google Classroom

i) OpenBoard - software de código aberto que funciona como uma lousa digital permitindo que o educador desenhe, escreva, adicione objetos, imagens ou vídeos. Permite desenhar sobre a área de trabalho ou sobre janelas de programas abertos, facilitando a interação com outros conteúdos. Também tem ferramentas interativas embutidas como timers, mapas, ferramentas geométricas, etc.

j) Jamboard - aplicativo Google que pode ser utilizado de diversas maneiras em atividades colaborativas. Pode ser utilizado como lousa digital, mural, com atividades interativas e outras possibilidades. Disponível como plugin no Google Chrome e como aplicativo Android e iOS.

l) DONTPAD - Site aberto que possibilita fazer anotações online, como um bloco de notas na nuvem, sem exigir login ou senha (basta abrir o site, escolher um nome pro bloco de notas, e começar a digitar). Qualquer pessoa com acesso ao link pode fazer ajustes e alterações de conteúdo.

3.6.2 Gravação e disponibilização das aulas síncronas e assíncronas

No contexto do Ensino Remoto, as aulas síncronas ou assíncronas (gravadas) são os meios mais apropriados para aproximar este formato de ensino ao presencial. Dentre vários aspectos que diferenciam estes formatos de ensino, o de relevo para a abordagem que se pretende construir neste diálogo diz respeito à efetividade da interação professor e aluno na dinâmica da transposição didática mediada pelo primeiro agente.

De outro modo falando, a ministração de aula presencial não ocorre na linearidade do planejado. Ela acaba sofrendo positivamente a interferência dos estudantes,



enriquecendo a exposição didática do conteúdo e tornando-a mais congruente com o ritmo e a vocação de aprendizado da turma. Desse modo, o ensino presencial em larga escala contribui mais fervorosamente para a dinâmica de ensinar e o processo de aprender.

No sistema remoto de ensino, um tanto diferentemente, os elementos que integram os níveis e escalas de aprendizados dos estudantes acabam sendo contemplados pela possibilidade ofertada por meio da gravação e disponibilização dessas aulas no decorrer do período letivo, permitindo aos estudantes revisitarem as aulas sempre que forem provocados por dúvidas ou reforço de aprendizados.

Ter a chance de ouvir as aulas com mais tranquilidade pode ajudar o estudante a esclarecer aspectos da matéria abordada que tenham eventualmente se mostrado mais complexos. Além disso, ao conseguir ter acesso à mesma aula repetidas vezes, fica mais fácil ter *insights* importantes, que podem contribuir bastante com a construção do seu conhecimento⁶.

Ao lado dessa importância didática da gravação e disponibilização das aulas, existe também a garantia jurídica para a instituição e para o professor. A gravação da aula, em si, já constitui fonte de informação para comprovar quaisquer incidentes que por ventura venham a surgir, além de resguardar o professor, principalmente, quanto aos direitos conexos e afins à imagem e voz ou a qualquer outro.

A utilização indevida e sem autorização do professor das aulas gravadas e disponibilizadas, a depender do grau indevido de uso, como fazer upload dos materiais na internet, pode caracterizar infração penal ou administrativa punível na forma da legislação brasileira.

6. <https://www.unimonte.br/blog/conheca-as-vantagens-de-gravar-aulas-para-os-seus-estudos/#:~:text=Por%20isso%2C%20gravar%20suas%20aulas,v%C3%ADdeo%20em%20sala%20de%20aula>



Embora não existam mecanismos administrativos que possam prevenir e até mesmo coibir eventual conduta reprovável de uso indevido da imagem, voz e conteúdo expresso pelo professor, ou qualquer sujeito em exposição pública, a legislação brasileira, com força constitucional, dá suporte para assegurar a preservação do direito à imagem e correlatos a todos os cidadãos.

A alternativa conciliadora encontrada no âmbito da UFCA, quanto à gravação e disponibilização das aulas ministradas, é a permissão conferida ao docente em optar por disponibilizar ou não a gravação, sendo, na última hipótese, fortemente recomendável disponibilizar material alternativo de estudo que contemple o conteúdo abordado indisponível em gravação midiática.

4. ASPECTOS DA CAPACITAÇÃO DOCENTE

A busca continuada de formação e estudo sempre foi a medula do verdadeiro magistério. Recentemente, com as grandes mudanças que o ensino suportou, o docente precisa buscar o conhecimento preocupando-se em adequá-lo à nova realidade, subsidiando-se do avanço das tecnologias para torná-lo de fácil acesso. Para isso, novos aprendizados passaram a ser indispensáveis e urgentes.

É essencial que esse novo pensar vá ao encontro das necessidades básicas do educador para seu melhor desempenho. O profissional dentro da logística educacional deve estar atento a transformações. É primordial a remodelação da história educacional.

4.1 Capacitação - Google G Suite for Education

De acordo com o edu.Google.com as soluções do Google criam a poderosa infraestrutura de computação que mantém as comunidades de ensino superior atual. Os pesquisadores podem acelerar a análise de dias para minutos, trabalhando perfeitamente entre departamentos e conjuntos de dados. Alunos e professores podem colaborar com facilidade e segurança entre disciplinas e campi.



Apesar de usualmente a comunidade acadêmica pensar que a solução Google para educação se restrinja somente ao Google Classroom (Google Sala de Aula), há a oferta de mais soluções que integram e potencializam o que se chama de G Suite for Education. Trata-se de 11 (onze) recursos que, integrados, apresentam novas maneiras de colaborar e inovar.

Nesta formação, será proposta a exploração das soluções tecnológicas do: Google Classroom, Drive, Calendar, Docs, Sheets, Slides e Jamboard. Ela será toda com as soluções acima citadas. Estão previstos 4 (quatro) módulos, além do tópico de orientações gerais. Os módulos estão organizados da seguinte forma: Módulo 1 - Teorias da Instrução e Modelos Instrutivos. Módulo 2 - Aprendizagem Multimídia e Ensino Online. Módulo 3 - Recursos Educacionais Digitais, com ênfase em vídeo-aulas. Módulo 4 - Google Classroom para Professores.

Como proposto a formação de capacitação de Google G Suite for Education tem um esforço mínimo de tempo de 30h e máximo previsto de 49h30min. Ressalta-se que como se trata de um ambiente online de formação, as aulas assíncronas e material estático poderão ser acessados quantas vezes o estudante achar necessário. Contudo deve-se levar em consideração que os encontros síncronos e atividades propostas de fóruns e *quizes* serão mais bem aproveitados quando utilizado em comunidade de prática.

4.2 Capacitação em Criação de vídeos para o ensino remoto

A oferta da Formação em Produção de Videoaulas pela Universidade Federal do Cariri, na modalidade a distância, aparece como uma opção complementar para a atualização e a formação pedagógica de docentes, tendo em vista o avanço tecnológico, a necessidade de adaptação e o uso de novas técnicas e ferramentas de apoio ao ensino presencial e a distância.

O curso de Formação Docente em Produção de Videoaulas da UFCA, na modalidade a distância, tem como objetivo geral proporcionar ao cursista a capacitação teórica e prática sobre conceitos e técnicas relacionadas ao uso de recursos audiovisuais e



sonoros como ferramentas de apoio e a posterior disponibilização do conteúdo online no AVA. Como afirma o professor José Manuel Morán da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não-separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços. (MORÁN, 1995, p 1).

O objetivo geral da formação é proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à produção e disponibilização de aulas online no ambiente virtual de aprendizagem, no âmbito da educação superior.

Como procedimento metodológico, procura-se desenvolver a formação em módulos que podem/devem ser cumpridos sequencialmente de acordo com a disponibilidade e ritmo de aprendizagem de cada cursista respeitando, porém, o prazo limite para a finalização do curso. O curso foi dividido em cinco módulos: 1) conceito de audiovisual no âmbito educacional, o roteiro, técnicas e ferramentas de produção do audiovisual/podcast, a produção, a edição e a pós-produção; 2) Técnicas de gravação, cenário, áudio e iluminação (Preparação para criar um ambiente/cenário propício às atividades diárias). A entonação vocal, a preparação da voz, a linguagem falada e o texto escrito. 3) A pré-produção, a produção e a pós-produção com o uso de microfone e softwares livres de edição e finalização. Na finalização do curso, serão disponibilizadas, no ambiente virtual, as atividades realizadas pelos cursistas. Aulas expositivas e acompanhamentos terão horários pré-agendados por via Plataforma Meet. Um guia instrucional será disponibilizado ao cursista ao início da formação.



5. INCLUSÃO DIGITAL

5.1 Sobre o projeto de Inclusão Digital da UFCA (histórico)

O auxílio inclusão digital foi implantado há dois anos, após consulta de interesse por parte dos discentes. Nos anos de 2018 e 2019, todos os alunos que solicitaram, e que se encontravam aptos, foram contemplados com o auxílio. Nesses dois anos o valor recebido pelo discente era de até R\$ 1.500,00. Em 2019, implementamos na PRAE o orçamento participativo, e por decisão dos discentes o valor do benefício passou para até R\$1.300,00.

Como funciona o Edital: O aluno pode optar pelas linhas: aquisição de equipamento ou conserto ou *upgrade*. O valor recebido pelo aluno é feito com base no menor orçamento dos 3 que ele encaminha.

Qual a mudança? Neste novo Edital, entrará a linha “pacote de internet”, que o aluno poderá acumular com uma das três linhas supramencionadas.

5.2 Quantidade de recurso atual

Em se tratando do recuso PNAES, os alunos decidiram em reuniões abertas (dias 17 e 23 de junho de 2020) que serão utilizados os recursos do RU e do auxílio transporte, que estavam ou seriam empenhados até o final do ano, tendo em vista que são esses os recursos “parados”. Além do recurso já reservado no orçamento para o auxílio inclusão digital de 2020.

Foi definido também que esses recursos serão utilizados em auxílios voltados para segurança alimentar e inclusão digital.

5.3 Equipamentos

- 1) o valor do auxílio ficou mantido em R\$1.300,00 para aquisição do equipamento;
- 2) destinados a alunos com renda per capita de até 1,5 SM;



5.4 Acesso à internet

O acesso será feito por meio do programa de conectividade oferecido pelo Ministério da Educação (MEC). Nos casos em que não for possível conceder o acesso à internet, através do programa do MEC, será fornecido até R\$ 70,00 (setenta reais) mensais, no período de setembro a dezembro de 2020 para que o estudante realize a contratação de um plano de internet.

5.5 Quantidade de pessoas atendidas

Em torno de 2500 discentes (com aquisição de equipamento e pacote de internet)

5.6 Cronograma de atividades

Resultado final 21/08/2020.

6. ACESSIBILIDADE NO ENSINO REMOTO

A Secretaria de Acessibilidade - SEACE, da Universidade Federal do Cariri – UFCA, órgão complementar da reitoria, articula, junto aos setores da Universidade, ações voltadas aos estudantes e servidores com deficiência, mobilizando os diversos órgãos e segmentos da instituição na promoção da acessibilidade, adotando como princípios o acesso, a permanência e inclusão de pessoas com deficiência na instituição, amparadas pela Lei nº 13.146/2015, LBI – Lei Brasileira de Inclusão, que trata da inclusão e acessibilidade das Pessoas com Deficiência nas diversas esferas, inclusive no ensino superior, além de outros dispositivos legais nacionais e internacionais.

No que tange à acessibilidade, esses serviços têm sido voltados para o acompanhamento de adequação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, adaptação de materiais no formato acessível, tradução/interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), acompanhamento pedagógico e capacitação de servidores no sentido de proporcionar não apenas o acesso, mas também a permanência dos discentes com deficiência da UFCA. Quando



possível, esses serviços estão sendo mantidos durante o trabalho remoto desde que as atividades presenciais foram suspensas. A especificidade e a transversalidade desses serviços devem ser levadas em consideração durante o Período Letivo Especial (PLE), obedecendo ao fluxo da SEACE que apresenta caráter permanente de atuação.

Considerando o quantitativo de discentes com deficiência e a especificidade dos serviços de acessibilidade demandados, algumas questões devem ser levadas em consideração durante o PLE, a saber: o quantitativo de discentes e docentes surdos e a disponibilidade de tradutores/intérpretes da UFCA e a sua atuação em diversos contextos da Universidade, além do tempo de estudo necessário por esses profissionais; o tempo necessário para adaptação de materiais no formato acessível para discentes com deficiência visual; os recursos tecnológicos de que os servidores técnicos administrativos dispõem no trabalho remoto para atuação em áreas específicas de atendimento e acompanhamento aos discentes e docentes com deficiência.

6.1 Orientações Necessárias para o Ensino Remoto

Considerando que o ensino remoto é realizado por meio de plataformas e recursos digitais, é imprescindível que capacitações e disciplinas atendam as determinações da LBI no que concerne à adaptação razoável, desenho universal, uso de tecnologia assistiva, entre outros, de modo a garantir o acesso por pessoas com deficiência ou com necessidades específicas nesta modalidade de ensino. Quais sejam as plataformas e os recursos a serem adotados pelos professores, os conteúdos, os materiais e as formas de avaliação devem levar em consideração a participação de discentes com deficiência.

Neste sentido, a SEACE orienta que a plataforma de ensino a ser adotada e os conteúdos a serem disponibilizados, estejam nos padrões de acessibilidade digital, levando em consideração os seguintes pontos:

- As disciplinas e as capacitações que tiverem discentes e docentes surdos devem ser, preferencialmente, ofertadas de forma síncrona, visto que a equipe de profissionais na área de tradução e interpretação para Libras/Língua Portuguesa não têm como absorver a demanda de tradução de materiais didáticos indicados aos discentes para produção e gravação de vídeos em Libras. Isso pelo fato



desses profissionais estarem atuando em home office com recursos tecnológicos próprios, executando atividades remotamente, atendendo agenda diária de reuniões institucionais em que haja participação dos docentes ou discentes surdos, além de tradução e gravação de vídeos institucionais e eventos diversos, tais como: lives, conferências, rodas de conversas, seminários, dentre outros.

- Para disciplinas e capacitações ofertadas que necessitem dos serviços de tradução/interpretação para Libras/Língua Portuguesa, deve-se enviar os respectivos cronogramas à SEACE por meio das coordenações dos cursos através do sistema OsTickets, com um prazo mínimo de 15 (quinze) dias úteis de antecedência, possibilitando a organização da equipe de acordo com a agenda institucional;
- Os materiais utilizados durante as aulas e as capacitações devem ser enviados pelos docentes antecipadamente através do e-mail: atendimentoacessibilidade.reitoria@ufca.edu.br, uma vez que os tradutores/intérpretes necessitam de estudos prévios e pesquisas dos termos sinais que permeiam a área de atuação, na busca de melhores estratégias de interpretação, a fim de oferecer um entendimento em língua de sinais equivalente ao conteúdo ensinado aos estudantes.
- Dependendo da complexidade do conteúdo que permeia a disciplina ou da capacitação, faz-se necessário um encontro prévio entre o docente responsável e os profissionais tradutores/intérpretes de Libras para esclarecimento de possíveis dúvidas. O encontro será solicitado pelo setor (SEACE) respeitando-se a disponibilidade de ambos para posterior agendamento.
- Faz-se necessário o prévio agendamento de atividades nas quais os discentes surdos recorram aos docentes ou monitores a intermediação da tradução e interpretação em Libras, com objetivo de esclarecer dúvidas referentes aos conteúdos ministrados durante o período letivo especial. A solicitação desse tipo de atividade deve ser realizada exclusivamente via sistema de OsTickets com prazo mínimo de 3 (três) dias de antecedência.
- Caso o surdo não compareça às disciplinas, às capacitações ou aos encontros ofertados no período letivo especial, os tradutores intérpretes de Libras ficarão disponíveis por no máximo, o tempo de 30 min. Logo após, ficarão à disposição



da SEACE para atender outras possíveis demandas da Comunidade Acadêmica, salvo comunicação prévia do discente justificando seu atraso ao docente, que será responsável em repassar a informação para os profissionais;

- As solicitações de produção e edição de materiais didáticos bibliográficos acessíveis no formato digital, em Braille e musicografia Braille para discentes com deficiência visual, devem ser feitas pelos docentes ou pelos discentes, exclusivamente, por via sistema de OsTickets. Os arquivos devem ser anexados no próprio sistema ou, na impossibilidade dependendo do tamanho do arquivo, devem ser enviados para o email: atendimentoacessibilidade.reitoria@ufca.edu.br. Haverá uma análise da demanda e complexidade das produções e dado um retorno do prazo para entrega.
- Os materiais didáticos bibliográficos no formato digital acessível serão enviados diretamente para o discente via e-mail. Deverão ser solicitados com prazo de 7 (sete) dias de antecedência.
- Os materiais didáticos bibliográficos produzidos em Braille ou musicografia Braille serão entregues diretamente na própria residência do discente. Deverão ser solicitados com prazo de 20 (vinte) dias de antecedência.

7. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA AOS ESTUDANTES NO ENSINO REMOTO

O Núcleo de Apoio de Pedagógico – NAP/PROGRAD compreende que este momento peculiar de nossa história requer ações que envolvam a universidade como um todo, em busca de viabilizar atividades que possam integrar, unindo esforços para colaborar no contato, diálogo e organização de momentos interativos com os discentes.

Diante das urgências apresentadas no contexto da pandemia disseminada pelo coronavírus - SARS-CoV-2, o qual desencadeia a doença denominada COVID-19, o NAP, durante este período, propõe atuar com atendimento pedagógico aos alunos dos cursos de graduação. Essa atividade será realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, através da Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente e



dos seguintes setores: Divisão de Apoio Psicopedagógico, Divisão de Apoio à Permanência e Divisão de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Estudante.

Essa parceria será um momento de integração entre a PROGRAD e PRAE. Serão organizadas atividades diversificadas, contando com apoio psicopedagógico, psicológico e ações com o objetivo de *“oferecer suporte psicossocial e pedagógico de forma a orientar os estudantes no planejamento e implementação do processo de ensino aprendizagem na modalidade remota, de forma que possam desenvolver suas atividades em uma rotina que proporcione bem-estar e qualidade de vida”*. (PRAE, 2020).

A adaptação ao estudo remoto reque por parte de docentes e discentes apoio institucional para que esta transição aconteça de forma gradual, organizada, com ênfase no respeito aos tempos de aprender e de ensinar. Nesse sentido, os nossos esforços somam-se no intuito de proporcionar apoio pedagógico, através das orientações para a Rotina de Estudo Remoto, compartilhando saberes e experiências para que o discente tenha o apoio necessário nesta caminhada que ora estamos atravessando. Se a pandemia nos direciona nesta trajetória, então que possamos buscar meios criativos para superarmos as dificuldades apresentadas. E ser criativo é vislumbrar outras possibilidades, é se reinventar no estudo e na descoberta de maneiras diversificadas de aprender.

Buscaremos, no conceito de autorregulação⁷ da aprendizagem, o norte para trilharmos as reflexões que serão estabelecidas, colaborando para que os estudantes consigam organizar suas rotinas de estudo de forma a respeitar seu tempo disponível, percebendo-o de forma holística e integrada a todas as situações desta nova realidade.

Para que essa colaboração seja realizada efetivamente, desenvolveremos atividades de mediação e conversas por via Google Meet, com a participação dos discentes. Esses

⁷ “A autorregulação da aprendizagem é definida como um processo de autorreflexão e ação no qual o aluno estrutura, monitora e avalia o seu próprio aprendizado. A aprendizagem autorregulada está associada à melhor retenção do conteúdo, maior envolvimento com os estudos e melhor desempenho acadêmico”. (GANDA & Boruchovitch, 2018).



momentos serão organizados mantendo-se disponível uma agenda com datas acessíveis para essas atividades visto que realizarmos outras atividades nos nossos setores.

Além das propostas de estudo remoto com dicas práticas que poderão ser inseridas na rotina dos estudantes, colocaremos à disposição uma planilha com sugestões para que os estudantes possam ter um norte e possam realizar seus estudos. Essa planilha contemplará as demais atividades do cotidiano dos discentes.

O foco deste trabalho é considerar que diante do momento de afastamento presencial, por questões de segurança e saúde, os discentes percebam que receberão apoio dessas Pró-Reitorias, pois estas estão buscando meios para que o vínculo seja mantido a fim de que o aluno sintam-se contemplado e ouvido nas suas dificuldades para manter, minimamente, o estudo.

Diante da situação de incerteza e medo, contar com o apoio e novas possibilidades de aprendizagem abre perspectivas ao diálogo e acolhimento. O afeto, nestes momentos, é algo tão importante que faz a diferença para que se crie ânimo, força e desejo de aprender. Nossos momentos de diálogos estarão cercados com esses momentos de apoio, de percepções de si, de compreensões sobre o momento atual, buscando alternativas viáveis para que o aprender esteja presente e se faça revigorante. A luta é de todos e todas nós!!! É aprendendo a ser solidário, aprendendo a buscar alternativas que a UFCA estará presente e sendo presença na vida acadêmica e existencial dos nossos alunos e alunas.

8. PERGUNTAS E RESPOSTA

1) O que é Período Letivo Especial (PLE)?

O Período Letivo Especial consiste na oferta excepcional e opcional de componentes curriculares e outras atividades acadêmicas em formato remoto e não presencial para estudantes de graduação e pós-graduação da UFCA.



2) Em que tempo ocorrerá o Período Letivo Especial?

O Período Letivo Especial ocorrerá enquanto durar a suspensão do Calendário Acadêmico 2020.1. Será executado em, no mínimo, 12 (doze) semanas consecutivas para os cursos da graduação, exceto o curso de Medicina que será em até 16 (dezesesseis) semanas consecutivas. Na pós-graduação, esse período terá, também, duração de até 16 (dezesesseis) semanas consecutivas.

3) Quando terá início o Período Letivo Especial?

Conforme Calendário Acadêmico do PLE, anexo à Resolução Nº 26/CONSUNI, de 10 de julho de 2020, o início das aulas está marcado para 24/08/2020 para a pós-graduação e o curso de Medicina, e para os demais cursos de graduação será no dia 21/09/2020.

4) Pode haver mais de um módulo no Período Letivo Especial?

Sim. Ao final do Período Letivo Especial, o Consuni fará uma avaliação do mesmo e deliberará sobre a necessidade de, mais uma vez, colocá-lo em prática ou retornar ao período 2020.1.

5) Caso a Pandemia da COVID-19 acabe antes da conclusão do Período Letivo Especial, poderá haver sobreposição do período 2020.1 e Período Letivo Especial?

Não. As atividades de ensino do próximo período letivo, quando houver deliberação pelo Consuni sobre seu retorno, deverão ser iniciadas após a conclusão do Período Letivo Especial.

6) Os docentes são obrigados a ofertar as disciplinas?

Não. A oferta de componente curricular será facultada ao docente efetivo ou substituto, mediante deliberação do Colegiado do Curso. Fica facultada ao docente a incorporação das avaliações institucionais dos componentes curriculares sob sua responsabilidade aos processos de conclusão de estágio probatório e progressão/promoção funcional. Também é assegurada a inexistência de prejuízos, punições e/ou possíveis sanções aos docentes que não ofertarem componentes curriculares no Período Letivo Especial.



7) A lista de disciplinas a ser ofertada já está disponível?

Não. O cadastro e o aceite das turmas dos componentes curriculares ofertados no Período Letivo Especial deverão ser realizados, respectivamente, pelo Coordenador do Curso e pela Direção de Unidade Acadêmica no SIGAA, conforme Calendário do Período Letivo Especial, quando somente então a lista de disciplinas estará disponível para os alunos.

Excepcionalmente e com justificativa, poderão ocorrer demanda e oferta de turmas fora do prazo estabelecido no calendário desde que solicitado pelas coordenações dos cursos. Neste caso, não haverá processamento de matrículas e estas deverão ser realizadas em tempo real sem ordem de prioridade para os estudantes.

8) Os discentes que não se matricularem em componentes curriculares poderão ser prejudicados de alguma forma?

Não. A matrícula do discente em turmas ofertadas no Período Letivo Especial é facultativa. Dessa forma, é assegurada a inexistência de prejuízos, punições e/ou possíveis sanções aos discentes que não se matricularem em componentes curriculares no PLE.

9) O discente poderá matricular-se em qualquer componente curricular?

O discente poderá solicitar a sua matrícula nos componentes curriculares que forem ofertados para o Período Letivo Especial, observando-se as seguintes instruções:

- somente discentes com matrículas ativas poderão matricular-se em componentes curriculares ofertadas no Período Letivo Especial;
- o Colegiado do Curso vai definir a carga horária máxima de matrícula permitida ao discente no Período Letivo Especial.

10) O discente pode matricular-se em disciplinas que possuem pré-requisitos sem ter feito o pré-requisito?

Não. Deverão ser respeitadas as exigências de correquisitos e pré-requisitos e a ordem para preenchimento das vagas de um componente curricular seguirá as regras aplicadas na matrícula dos componentes curriculares ofertados nos períodos letivos regulares.



11) Todas as disciplinas que os discentes tiverem interesse serão ofertadas no Período Especial Letivo? Ou seja, os discentes podem pedir/solicitar a disciplina que quiserem?

Não. A oferta de componentes curriculares no Período Letivo Especial deverá ser organizada e aprovada pelo Colegiado do Curso, considerando as necessidades didáticas.

12) O discente pode matricular-se no Período Letivo Especial em componentes curriculares que porventura já estejam cursando em 2020.1?

Sim. Se a disciplina ofertada no Período Letivo Especial coincidir com a disciplina que o discente estiver matriculado em 2020.1, ele poderá matricular-se sem prejuízo algum.

13) Em caso de reprovação no Período Letivo Especial, essa informação ficará registrada no histórico, afetando o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA)?

Não. Na hipótese de ocorrer reprovação do discente no componente curricular matriculado, a situação final não será registrada no seu histórico escolar, e o registro da matrícula naquela turma constará como excluído no SIGAA.

14) Se o discente avaliar que não conseguirá acompanhar as aulas em formato remoto, poderá trancar a sua matrícula na disciplina?

Não haverá trancamento parcial para as turmas ofertadas no Período Letivo Especial, mas o estudante poderá solicitar à Coordenação do Curso a exclusão de sua matrícula sem nenhum prejuízo.



9. CRONOGRAMAS

9.1 CRONOGRAMA DE AÇÕES DA CAPACITAÇÃO GOOGLE G SUITE FOR EDUCATION

O que será feito?	Por que isso será feito?	Onde (em que local) será feito?	Quem irá fazer?	Quando será feito? *	Como será feito?	Quanto tempo irá gastar?
Ver e ouvir o 1º vídeo de boas vindas	Para o aluno se sentir parte do curso.	Google Classroom – Tópico Orientações Gerais	O aluno	No primeiro contato do aluno com o AVA.	A utilizar o AVA na seção das atividades	15 minutos
Ler os Objetivos do curso	Assim o aluno terá consciência dos objetivos que devem ser alcançados com esse estudo.	Google Classroom – Tópico Orientações Gerais	O aluno	No primeiro contato do aluno com o AVA.	A utilizar o AVA na seção das atividades	30 minutos
Ver e ouvir o 2º vídeo de como usar o Google Classroom na perspectiva do aluno	Para o aluno ter a habilidade técnica de como usar o AVA proposto.	Google Classroom – Tópico Orientações Gerais	O aluno	No primeiro contato do aluno com o AVA.	A utilizar o AVA na seção das atividades	60 minutos
Módulo 1 – ler os objetivos do módulo	Assim o aluno terá consciência dos objetivos que devem ser alcançados com esse estudo.	Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	30 minutos



Ver e ouvir a 1ª aula sobre Instrução e a Teoria da Instrução de J. Bruner		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	60 minutos
Assimilar a informação apresentada na 1ª aula		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 a 120 minutos
Ver e ouvir a 2ª aula sobre o modelo instrutivo de R. Gagné		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	60 minutos
Assimilar a informação apresentada na 2ª aula		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 a 120 minutos
Consultar os links propostos sobre Instructional Design, Teoria da Instrução de Bruner e teoria da Instrução de Gagné		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	30 minutos
Ver, ler e analisar alguns dos links propostos entre		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	60 a 180 minutos



Ler e analisar o texto de Bruner aconselhado		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 a 180 minutos
Participar no fórum		Google Classroom – Tópico Módulo 1	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	60 a 90 minutos
Módulo 2 – ler os objetivos do módulo	Assim o aluno terá consciência dos objetivos que devem ser alcançados com esse estudo.	Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	30 minutos
Ver e ouvir a aula sobre Memória e Aprendizagem		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	Cerca de 60 minutos
Assimilar a informação apresentada na aula		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 90 a 180 minutos
Ler e analisar o texto sobre a “Memória” e assimilar a informação		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 120 a 180 minutos
Consultar o texto “Teoria cognitiva da aprendizagem multimídia”		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 a 90 minutos



Pesquisar informação sobre este assunto e partilhar com os colegas		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 30 e 60 minutos
Assimilar a informação consultado		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 a 90 minutos
Participar do fórum aberto na plataforma para a discussão deste tema: “Aprendizagem multimédia e teoria da carga cognitiva”		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Observar o vídeo Teoria da Carga Cognitiva		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	5 minutos
Ler o texto “Medida e avaliação da carga cognitiva em ambientes multimédia”		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Participar do fórum aberto na plataforma para a		Google Classroom – Tópico Módulo 2	O aluno	1ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos



discussão deste tema: “O modelo instrutivo 4C-ID para aprendizagens complexas”						
Módulo 3 – ler os objetivos do módulo	Assim o aluno terá consciência dos objetivos que devem ser alcançados com esse estudo.	Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	30 minutos
Ler e assimilar o conteúdo de RED's		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Ver e ouvir a aula sobre <u>O que é uma video-aula</u>		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Ver e ouvir a aula sobre <u>Planejamento de uma Video aula</u>		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Ver e ouvir a aula sobre <u>Como Criar um Roteiro</u>		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Ver e ouvir a aula sobre <u>Equipamentos de Gravação</u>		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos



Ver e ouvir a aula sobre <u>Gravação e Edição</u>		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Ver e ouvir a aula sobre <u>Divulgação</u>		Google Classroom – Tópico Módulo 3	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Módulo 4 – ler os objetivos do módulo	Assim o aluno terá consciência dos objetivos que devem ser alcançados com esse estudo.	Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	30 minutos
Orientações pedagógicas para o Ensino Superior		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Dicas ForEducation		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Criar uma Turma		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Usar o Mural		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Atividades – Visão Geral		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos



Atividades – Criando um Tópico		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Atividades – Material de Aula		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Atividades – Criando Perguntas		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 30 60 minutos
Atividades – Atividade com e sem teste		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Atividades – Adicionando um Meet		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Atividades – Gerenciando a Agenda		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Atividades – A pasta da turma no Drive		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 15 30 minutos
Pessoas - Gerenciando Pessoas		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
Notas e Correção das Atividades		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos



Extras		Google Classroom – Tópico Módulo 4	O aluno	2ª semana de formação	A utilizar o AVA na seção das atividades	entre 60 90 minutos
--------	--	---------------------------------------	---------	-----------------------------	---	------------------------

9.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO AOS ESTUDANTES

O que será feito?	Por que isso será feito?	Onde (em que local) será feito?	Quem irá fazer?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto irá gastar?
Organização da Rotina de Estudo Remoto	Prestar apoio pedagógico aos discentes dos cursos de graduação	Google Meet	Cícera Maria (NAP/PROGRAD) Aldevânia (PRAE)	07-12/2020	Através de solicitação das coordenações do curso	Sem custos

9.3 CRONOGRAMA DE AÇÕES DA ACESSIBILIDADE



What? O que será feito?	Why? Por que isso será feito?	Where? Onde (em que local) será feito?	Who? Quem irá fazer?	When? Quando será feito?	How? Como será feito?	How Much? Quanto irá gastar?
Reunião com os Discentes com Deficiência Sobre o Período Letivo Especial	Orientar os discentes com deficiência sobre como eles podem solicitar e acessar os serviços disponíveis na SEACE e demais setores da UFCA no período letivo especial	Reunião em Ambiente Virtual (Meet)	SEACE e Setores da UFCA ligados ao atendimento do estudante	Julho	Convites por e-mail e ligações telefônicas	Sem custos
Reunião com as Coordenações de Cursos que tem discentes com deficiência - Sobre o Período Letivo Especial	Alinhar sobre quais ações serão necessárias para atender o estudante com deficiência	Reunião em Ambiente Virtual (Meet)	SEACE	Julho	Agendamentos por e-mail	Sem custos



Minicurso para os discentes com deficiência sobre o uso da plataforma adotada para o Período Letivo Especial	Auxiliar os discentes com deficiência no uso das ferramentas da plataforma adotada pela UFCA	Ambiente virtual (Meet)	SEACE e convidados	Agosto	Divulgação e inscrições prévias pelos discentes com deficiência (haverá certificação)	Sem custos
Oficina para docentes sobre como lidar com o estudante com deficiência	Sensibilizar os docentes sobre a importância da acessibilidade para discentes com deficiência no período letivo especial	Ambiente virtual (Meet)	SEACE e Convidado externo	Setembro	Através de divulgação e inscrição prévia entre os docentes (haverá certificação)	Sem custos



Produção e edição de materiais bibliográficos didáticos acessíveis para discentes com deficiência visual	Proporcionar acesso aos materiais utilizados pelos professores durante o Período Letivo Especial de forma acessível	Home Office	SEACE	Durante o Período Letivo Especial	Solicitações pelos professores das disciplinas ou discentes através do sistema de Tickets. Produções, edições e revisões de materiais por meio de softwares conversores de Textos para uso dos materiais por leitores de telas, braille, musicografia braille.	Sem custos
Atendimento e Acompanhamento ao discente com deficiência	Identificar e propor ações que possibilitem a inclusão dos estudantes com deficiência durante o Período Letivo Especial	Reuniões em ambiente virtuais (Meet) Orientações por e-mail.	SEACE	Durante o Período Letivo Especial	Solicitações pelo NEE, Tickets e e-mail.	Sem custos



Tradução e interpretação para Libras/Língua portuguesa	Proporcionar aos discentes e docentes a tradução e interpretação para Libras/Língua Portuguesa das aulas remotas síncronas, das lives, reuniões, fóruns, entre outros.	Ambientes virtuais	SEACE	Durante o Período Letivo Especial	Através das solicitações realizadas pelos interessados no sistema OsTickets	Sem custos
--	--	--------------------	-------	-----------------------------------	---	------------

